



AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA GUINÉ-BISSAU: UMA ANÁLISE BIOPOLÍTICA DA INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Alassam Baldé¹
Marinho Nhanri²
Peti Mama Gomes³

RESUMO

A instabilidade política e governativa na Guiné-Bissau tem gerado desafios constantes na formulação de normas e políticas de inclusão social, dificultando a criação de incentivos que possam efetivamente apoiar as PCD em suas atividades cotidianas. O estudo busca compreender as formas de biopolítica, conforme discutidas por Michel Foucault (1975), no contexto da inclusão social e educacional dessas pessoas, abordando as exclusões que enfrentam nos programas governamentais e os desafios para sua emancipação na sociedade guineense. Este trabalho visa analisar a vida das pessoas com deficiência (PCD) na sociedade Bissau-guineense, avaliando as políticas públicas do Estado voltadas para essas pessoas, com foco em suas atividades sociais e educacionais. A análise preliminar destaca as barreiras estruturais, culturais, sociais e religiosas que dificultam a plena inclusão dessas pessoas nos espaços públicos, como a falta de acessibilidade nas escolas, o estigma sociocultural e religioso, e a escassez de recursos educativos adaptados. Busca-se, portanto, analisar as políticas de inclusão existentes e identificar como elas podem ser aprimoradas para promover maior equidade e participação, considerando as particularidades culturais e históricas da Guiné-Bissau. Assim, metodologicamente, trabalhar-se-á com a pesquisa qualitativa de abordagem bibliográfica, o que permitirá a realização de entrevistas semiestruturadas e o estabelecimento de diálogo com diversos autores, livros, dissertações e outros materiais didáticos para extrair informações relevantes sobre o tema.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência; Inclusão social; Estado; Biopolítica.

Unilab, Palmares, Discente, baldealassam1998@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Discente, nhanrimarinho@aluno.unilab.edu.br²
Unilab, Palmares, Docente, mamina31gomes@gmail.com³